



Trabalhos Científicos

Título: Deficiência De Ferro E Dificuldades Alimentares Em Crianças: A Seletividade Alimentar Leva À Anemia Ferropriva?

Autores: JESSICA S SOARES (CDA/ SABARA-PENSI); RACHEL HV MACHADO (CDA/ SABARÁ-PENSI); ANA BEATRIZ BOZZINI (CDA/ SABARÁ-PENSI); ABYKEYLA M TOSATTI (CDA/ SABARÁ-PENSI); PRISCILLA MAXIMINO (CDA/ SABARÁ-PENSI); CLÁUDIA C RAMOS (CDA/ SABARÁ-PENSI); MAURO FISBERG (CDA/ SABARÁ-PENSI)

Resumo: Objetivo: Descrever a prevalência de depleção de ferro e anemia ferropriva em crianças com dificuldades alimentares (DA), investigando associações entre marcadores laboratoriais e diagnóstico de DA. Método: Estudo transversal com 69 pacientes, após aprovação de comitê de ética e consentimento dos pais. Idade (meses), sexo, tempo de aleitamento materno exclusivo (AME, meses), peso de nascimento (kg), suplementação com ferro, dosagens de hemoglobina (Hb) e ferritina, repertório de alimentos (N) e diagnóstico da DA foram coletados dos prontuários e classificadas conforme recomendações para a idade. Utilizou-se testes de correlação, teste t-Student, GLM multivariado e Qui-quadrado, com significância de 5%. Resultados: A depleção de ferro e anemia foram de 12% e 4%, respectivamente. A seletividade alimentar foi diagnosticada em 34,8% da amostra. O repertório constou em média de 21 alimentos, com correlação nula para Hb e fraca para ferritina. A média de leite fortificado ingerido foi de 512 ml/dia, com correlação fraca para os marcadores. Não houve efeito do diagnóstico sobre Hb ($p=0,18$) ou Ferritina ($p=0,52$), mesmo controlado para idade ($p=0,65$), tempo de AME ($p=0,13$) ou peso de nascimento ($p=0,93$). O mesmo ocorreu para os não suplementados, tanto para Hb ($p=0,44$) como para Ferritina ($p=0,65$). Conclusão: Não foram encontradas evidências de associação entre o tipo de DA e anemia ou depleção de ferro, o que poderia ser fator tranquilizador para os cuidadores.